



VISTA AÉREA DO
PORTO DE SUAPE,
EM PERNAMBUCO

TECON SUAPE MODERNIZA INFRAESTRUTURA DE TI E TELECOM

A empresa, que opera terminal de contêineres de Suape, adotou telefonia IP, incrementou a rede para 10 Gbps e ativou sistema de gerenciamento da infraestrutura;

Projeto desenvolvido pela QE2 não poupou sequer o data center

A Tecon Suape, empresa do grupo filipino ICTSI, é uma presença forte na logística brasileira. Assumiu o terminal de contêineres do porto pernambucano de Suape em 2001, após uma licitação para a instalação e operação do serviço por 30 anos. Com uma área de 380 mil m², o terminal tem capacidade nominal para movimentar anualmente 680 mil contêineres de 20 pés, podendo chegar a uma capacidade de até 1,5 milhão de contêineres. Um perfil que exigia uma nova infraestrutura de comunicação, o que não estava acontecendo até novembro de 2014, quando a empresa resolveu rever os ambientes de redes, dados e de telefonia e migrou para a plataforma Cisco.

Até aquela data, apesar de contar com uma rede de fibra óptica para transmissão de dados, a plataforma de telefonia

instalada era do tipo analógico. Ou seja, com pouca flexibilidade de operação. Um exemplo era a impossibilidade de ativação de ramais nas áreas mais distantes do terminal, em função da restrição do cabeamento telefônico padrão em cobre. Então, para mudar o cenário, a Tecon resolveu adotar uma nova telefonia – digital e de última geração – optando pela Cisco. Na concorrência, o projeto desenvolvido pela QE2 venceu players tradicionais do setor de telecomunicações e foi coroado com a instalação de uma central Business Edition 6000 (BE 6000).

Central telefônica

Resumidamente, a solução ativa as aplicações de comunicação unificada nos sistemas de servidores UCS, tudo

isso dentro de um ambiente Cisco. Ao fazer a mudança, a Tecon aposentou um PABX obsoleto, e migrou para um novo cenário, onde as funcionalidades de telefonia passaram a ser coordenadas por software. Com o salto, os recursos aumentaram. As restrições deixaram de existir. O conceito de ramal fixo foi substituído pela flexibilidade de portabilidade do número e o funcionário pode ativar seu ramal no seu próprio celular ou smartphone ou em qualquer outro dispositivo, desde que autorizado pela administração da rede da Tecon. E mais: ele ganha vários serviços, como o de mensageria, pois a tecnologia da BE 6000 viabiliza a integração com e-mail, entre outras facilidades.

“Se um colaborador está em local sem rede de telefonia, a central telefônica consegue colocá-lo em comunicação com os outros, porque utilizamos a infraestrutura da intranet (rede de dados) para conectar qualquer novo ramal”, explica Diogo Santos, Supervisor de Infraestrutura da Tecon. O especialista, inclusive, descarta comparações com o sistema anterior analógico. “Mudou tudo e ganhamos inúmeras funcionalidades que não existiam.

Complementarmente à BE 6000, a área de tecnologia da Tecon resolveu adotar novos aparelhos telefônicos. O dispositivo padrão para os colaboradores é o telefone IP Cisco 3905, que atende a todas as áreas do terminal de contêineres. Entre as funcionalidades do 3905 está a capacidade de atender – simultaneamente – até duas ligações e botões de navegação que podem ser operados a partir da tela monocromática. Apesar de IP, o modelo não “assusta” e tem design e forma de operação que não o diferenciam de um telefone tradicional.

“No caso da diretoria e dos gestores, optamos por telefones com mais funções, os modelos 8900 e 9900”, reforça Diogo Santos. Mais sofisticados, os aparelhos

– também IP – possuem tela colorida de alta resolução, o que facilita a videocomunicação, além de sinalizações com luzes de LED de cores diferentes, para simplificar o gerenciamento, em caso de ligações simultâneas.

Arquitetura de rede

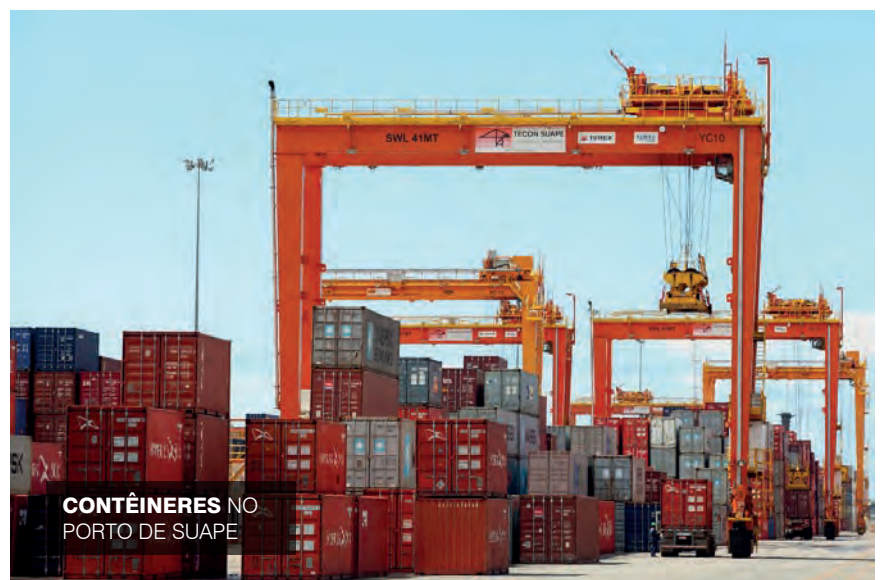
A instalação da BE 6000 levou a outras modificações na infraestrutura de rede da Tecon, conta Tiago Lira, sócio responsável pela área comercial da QE2 Tecnologia, a integradora, parceira da Cisco em Pernambuco, que venceu o projeto. O processo envolveu a implementação de uma nova arquitetura de rede – em anel, o que aumentou a confiabilidade e a redundância da infraestrutura – e um aumento do throughput, ou capacidade, para um patamar de 10 Gbps.

Com a rede local (LAN) turbinada – e com a telefonia IP funcionando por meio desse canal de transporte – a área de TI da Tecon deu mais um passo na infraestrutura e optou por aprimorar o gerenciamento da malha utilizando a plataforma Prime, da Cisco. As funcionalidades primárias da solução incluem monitoração e

resolução automática de problemas, gerenciamento das configurações e de auditorias e compliance, entre outros. O Prime também permite a geração de relatórios, detalhando o uso da telefonia, incluindo o rastreamento do usuário, comutação por porta e outros parâmetros importantes.

Toda essa mudança acabou respingando no data center da Tecon, que, em função da maior capacidade da rede local, foi inteiramente virtualizado e ganhou maior capacidade de armazenamento de dados, sem a necessidade de uma expansão física correspondente.

“Ganhamos no sistema de telefonia, na melhoria no fluxo da rede e no aprimoramento do data center”, resume Diogo Santos, da Tecon. Segundo ele, a comunicação é um fator fundamental no terminal de Suape. O especialista dá como exemplo a captura de informações dos contêineres, feito com coletores móveis, que transmitem os dados para uma central de controle. “Antes do redesenho de nossa infraestrutura, tínhamos muito atraso na transmissão, que nesse caso usa uma rede Wi-Fi. Hoje, até esse processo foi otimizado”, finaliza. ■





ESCRITÓRIO DA
ECOLUMEN, EM SÃO PAULO

STARTUP GARANTE EFICIÊNCIA E SEGURANÇA COM SOLUÇÕES IP

Especializada na venda de produtos e projetos de iluminação LED, Ecolumen adotou solução de rede cabeada, wireless, telefonia IP e videovigilância

A Ecolumen, empresa especializada na venda de produtos e projetos de iluminação LED, contou com a tecnologia da Cisco para modernizar e assegurar uma rede IP eficiente no seu escritório, em São Paulo. Além de redes cabeadas e wireless para dar cobertura a todos os espaços, foram adquiridas câmeras de videovigilância e um sistema de telefonia IP.

Segundo Vanderlei Ferreira, sócio-fundador da Ecolumen, a empresa, criada em 2014, necessitava de uma estrutura de TI com rede banda larga e wireless para oferecer acessibi-

lidade e agilidade, bem como segurança da informação, e um espaço físico para colaboradores e clientes.

“Identificamos que a Cisco, pela tradição e qualidade, seria a solução ideal. No início, achávamos que atendiam apenas empresas grandes, mas vimos que também possuíam tecnologias IP adequadas para pequenas e médias, onde encontramos o melhor negócio”, afirma Ferreira.

Entre as qualidades que se destacaram, o executivo aponta a confiabilidade e a eficiência dos produtos Cisco, com baixo risco de downtime e ampla cobertura de sinal. Por

conta disso, ele acredita que as tecnologias permitem a preservação do investimento e a continuidade nas soluções em upgrades compatíveis com o crescimento da Ecolumen nos próximos anos.

Para cuidar de toda a implementação, a empresa foi apoiada pela B2On, empresa parceira da Cisco e responsável pela instalação da infraestrutura e produtos da marca.

Primeira escolha

Para Ferreira, a escolha pela B2On foi o primeiro passo certo do projeto, e resultou na instalação eficiente de todos os equipamentos. Além do mapeamento preciso, de acordo com os recursos e necessidades, a Ecolumen contou com suporte remoto e acompanhamento no local para todas as necessidades.

“A equipe B2on se manteve atenta ao melhor projeto para nossa empresa, desenvolvendo ideias adequadas ao porte e à operação da Ecolumen. Como ainda somos pequenos e não temos um especialista interno, o atendimento, inclusive técnico, foi essencial e assegurou uptime excelente”, diz o executivo da startup.

Plano de crescimento

De acordo com Tiago Santos, diretor Técnico da B2On, foi prestada consultoria e mapeamento das necessidades do cliente, que exigia a melhor qualidade em produtos IP. Para conduzir e identificar essas exigências, foi projetado um plano de crescimento para dois anos, baseado na instalação de produtos modulares, a fim de proteger o investimento. “Nesse sentido, o portfólio da Cisco foi a primeira escolha para buscar soluções que se encaixavam nas exigências da Ecolumen”, diz ele.

Na avaliação do especialista da B2On, outro ponto favorável à Cisco em relação à concorrência foi a redução de custos. Mensurado pelo sócio-fundador da Ecolumen, seria necessária a instalação de cinco pontos de acesso (APs) para dar cobertura eficiente em todas as localidades do prédio. Contudo, os equipamentos da Cisco demonstraram a mesma eficiência com apenas três pontos, diminuindo o custo de investimento e de energia elétrica para manter o sistema em funcionamento ininterrupto. “A economia de energia foi significativa”, garante Santos.

Configuração

Para atender aos requisitos de telefonia da startup, a Cisco forneceu uma central IP com 10 ramais instalados em diferentes pontos, como sala de reuniões, administração, área de empacotamento e até no showroom da Ecolumen. Enquanto parte dos telefones ficou conectada à rede cabeada

e integrada com switches Cisco, inclusive o computador responsável pela geração de notas fiscais. Outra parte ficou conectada à rede wireless, cujos equipamentos também foram fornecidos pela fabricante.

“Nossa preocupação foi oferecer conectividade em todo o espaço, porém com gerenciamento da rede para manter essa parte de acesso isolada do database, protegido pelo Firewall da Cisco”, explica Ferreira.

Outro produto que recebeu destaque no quesito segurança foi o sistema de câmeras IP, totalizando 13 equipamentos espalhados pelo prédio. Conectadas à rede, as imagens, gravadas ou ao vivo, podem ser acessadas remotamente por smartphones e tablets. “Além de ajudar no controle de acesso, estamos protegendo o estoque e mantendo controle de tudo que é transacionado”, diz Ferreira.

A instalação dos dispositivos e redes levou cerca de 30 dias, tanto para receber os equipamentos, nacionais e importados, como para fazer o levantamento, análise, projeto, instalação física e consignação tecnológica. O sistema todo foi entregue entre outubro e final de novembro de 2014. ■

CISCO
Pronta Entrega switch2960
roteadores switches BestMarket
AccessPoint Wireless



BNDES Compre CISCO com cartão BNDES e pague em até 48x. Consulte nossas condições.

BestMarket



Produtos e Soluções CISCO para sua Empresa

www.BestMarket.com.br

Email: atendimento@LojasBestMarket.com.br
Telefone: (11) 3078-4441

ALGAR OUSA E INOVA COM SOLUÇÕES DE REDE E UC

Primeiro empreendimento comercial do bairro conceito Granja Marileusa, em Uberlândia, adota soluções Cisco para garantir eficiência na entrega de tecnologia e serviços aos condôminos

Redes sem fio e cabeadas, central telefônica inteligente e ramais IP formam o pacote de soluções Cisco instaladas no primeiro prédio do bairro Granja Marileusa, em Uberlândia, cidade localizada no Triângulo Mineiro. Segundo o diretor operacional do empreendimento, Flávio Oliveira, o Granja Marileusa – primeiro e único bairro estruturado da cidade – contempla o que há de mais moderno no setor.

Projetado para abrigar empresas de diferentes áreas, o local possui lajes corporativas de 3.800 m² de área construída e, por ser non-stop (funciona 24 horas por dia), demandou redundância no fornecimento de energia elétrica e ultra banda larga. “O bairro é abastecido por duas subestações de energia. Dois cabos subterrâneos, religadores e transformadores automatizados garantem que o local seja iluminado constantemente. Estes são alguns exemplos que mostram



a modernidade que trouxemos para o Granja”, destacou o diretor.

A primeira empresa a ocupar o prédio foi a Algar, instalando o seu Centro de Soluções Corporativas (CSC), que integra, inicialmente, as áreas de pagamento e RH.

Antonio Ximenes, Gerente de Contas da Cisco responsável pelo projeto, explica que esses serviços são “cross” para o Grupo Algar, que possui empresas em vários segmentos como Telecomunica-

ções, Agronegócio e Aviação. “A família Garcia tem presença em várias verticais e decidiu integrar todos os serviços comuns nesse centro compartilhado”, explica.

Estrutura

As instalações têm capacidade para abrigar entre 400 e 500 pessoas, são multiuso e contam com um espaço para 700 posições de atendimento telefônico que deve receber empresas que tenham força de trabalho especializada.

A Algar Tech, integradora de soluções de TI e Telecom, pertencente ao Grupo e parceira Premier da Cisco, se encarregou do desenho da solução e da instalação das soluções de voz, wireless e switching do prédio. “Instalamos a solução de colaboração Cisco BE6000 que permite unificar em uma plataforma vários serviços de colaboração”, conta Régis Caixêta Amaral, profissional services da Algar Tech. A solução de voz, por sua vez, atende inicialmente cerca 170 telefones IP Cisco dos mais diversos

OVERVIEW

SOLUÇÕES CISCO INSTALADAS NO NOVO PRÉDIO DO GRUPO ALGAR EM UBERLÂNDIA (MG)

- **Access Point** (rede wireless)
- **Controladora** (rede wireless)
- **Switches**
- **Central Telefônica**
- **Gerenciador de Chamadas /Call Manager**
- **Telefones IP**

modelos e mais de 300 softphones.

O executivo conta que as redes wireless e de voz estão sustentadas por switches Cisco tanto na camada de acesso quanto no core/distribuição da rede. Os Access Points e a Controladora Cisco foram configurados para permitir conectividade aos visitantes, sem colocar os dados corporativos em risco. “A solução foi projetada para suportar o tráfego de dados de até mil usuários, sendo 400 simultâneos, que acessam dados tanto pela rede cabeada quanto pela infraestrutura sem fio, utilizando notebooks, tablets ou smartphones”, continua.

O executivo da Algar Tech lembra que um dos requisitos do projeto foi o cuidado com o desempenho da rede, uma vez que vários serviços essenciais do Grupo Algar seriam transferidos



“A família Garcia tem presença em várias verticais e decidiu integrar todos os serviços comuns neste centro compartilhado”

ANTONIO XIMENES,
GERENTE DE CONTAS DA CISCO

para o local. “Desde a energia elétrica até a escolha dos equipamentos de rede, tudo respeitou a demanda do projeto por eficiência”, recorda.

Essa demanda por eficiência levou a esforços de inovação: esta foi a primeira implementação da solução de voz Cisco BE 6000 integrada ao CallManager feita pela Algar Tech. Caixêta destaca que o CallManager Express é uma solução compacta que oferece muitas facilidades ao cliente: “Integramos com o tarifador para o cliente ter controle das contas mês a mês”, destaca.

Outra inovação foi o entroncamento do PABX IP com outro sistema de telefonia na Capgemini, um dos provedores de serviços do Grupo, para estabelecer uma comunicação sem custo utilizando a internet. Na rede wireless, o diferencial foi a adoção de equipamentos Cisco produzidos no Brasil. “Como integrador de soluções, foi muito importante ter o prazo de entrega reduzido”, finaliza Caixêta. ■

Agora a B2ON Tecnologia é ECS CISCO

A B2ON Tecnologia é parceira Premier Cisco e alcançou a especialização Express Collaboration que à permite comercializar soluções de telepresença e videoconferência, como Business Edition 6000, Contact Center Express, Webex Meetings e produtos da linha TelePresence MCU, VCS e terminais.



**Temos equipamentos para demonstração.
Converse com a gente!**



CULTIVO – ESPECIALISTAS CONTROLAM A QUALIDADE DO TABACO CULIVADO PELA COMPANHIA



SOUZA CRUZ CAMINHA PARA A CONVERGÊNCIA

Solução de balanceamento e segurança viabiliza economia de R\$ 1,4 milhão e acelera acessos à internet e aos sistemas corporativos com segurança de última geração

A fabricante de cigarros Souza Cruz reestruturou seus sistemas de acesso a dados corporativos e internet com um projeto que pode gerar uma economia de até R\$ 1,4 milhão. A iniciativa estancou momentos de lentidão nos acessos a sistemas internos e externos, eliminando impactos negativos nas áreas de vendas e faturamento e nos centros de distribuição das mais de 20 unidades de negócios da empresa espalhadas pelo Brasil.

A nova configuração dos sistemas tecnológicos da Souza Cruz foi definida após uma análise do ambiente realizada pela Nap IT Network Solutions, parceira da Cisco especializada

em redes corporativas e integração de soluções em TI. O diagnóstico sugeriu a melhoria do desempenho no acesso aos sistemas por meio do balanceamento de rede com a implantação do Cisco ASA, uma plataforma modular de segurança e serviços de rede virtual (VPN).

O Cisco ASA também integra a detecção avançada de violação e remediação em um único dispositivo, simplificando a arquitetura de segurança de uma organização e reduzindo o impacto na rede, com menos dispositivos de segurança para gerenciamento e implantação. “As organizações precisam ser capazes de implementar controles dinâmicos para gerenciar o ritmo da mudança em seus

ambientes e resolver os incidentes de segurança. A plataforma capacita os clientes a estender sua proteção por toda a rede, do data center ao endpoint, com agilidade para identificar, compreender e prevenir ameaças em tempo real e retrospectivamente”, afirma Ghassan Dreibi, gerente de desenvolvimento de negócios de segurança da Cisco para a América Latina.

O projeto

Analisando o cenário apresentado pela Souza Cruz, a Nap IT estudou os incidentes, os sistemas impactados e as tecnologias envolvidas em cada localidade, e extraiu relatórios de desempenho da rede e consumo

de banda. Também foi analisado o número de horas extras realizadas pelos funcionários para cumprir tarefas após serem afetados por falhas de infraestrutura.

O projeto – desenhado e implantado em cinco meses – teve como centro de sua estratégia o balanceamento de rede para melhorar a velocidade de acesso nos sistemas de e-mail, na internet local e nos sistemas de faturamento, além de atuar na prevenção a ataques a aplicativos, ao sistema operacional, ao compartilhamento de arquivos e aos sistemas de mensagens instantâneas, entre outros. Segundo o gerente de TI da Souza Cruz, Matheus Ferreira, o atendimento da Nap IT foi muito bem planejado, com uma parada mínima da rede para a execução dos trabalhos.

O projeto ainda contou com links

AS NOVAS INTEGRAÇÕES E O BALANCEAMENTO DE REDE GERARAM:

- Melhoria de 50% na velocidade de acesso e utilização nos sistemas de e-mail;
- Melhoria de 80% no acesso à internet local;
- Melhoria de 30% no acesso aos sistemas de faturamento.

de rede Internet Asymmetric Digital Subscriber Line (ADSL), para a transmissão de aplicações multimídias (voz, dados e vídeo) de forma mais econômica do que em uma rede Mul-

tiprotocol Label Switching (MPLS). “Estamos caminhando para um mundo de convergência, no qual teremos voz, vídeo e dados em uma única estrutura”, resume Ferreira.

Resultados

Rodrigo Alabarce, diretor de Serviços da Nap IT, conta que a Souza Cruz pôde diminuir custos relacionados com novos sistemas de segurança e gerenciamento e com a perda de produtividade dos colaboradores, garantindo o acesso remoto à rede sem preocupações com ameaças. “O link para redundância de sistemas e outras novas integrações trouxeram benefícios como a garantia de continuidade dos processos. Com o Cisco ASA devidamente configurado, a empresa passou a detectar quedas de links e a direcionar, automaticamente,



Conte com a 4Bios para qualificar sua equipe e seus clientes. a 4Bios possui **infraestrutura de ponta** e instrutores altamente qualificados para aplicar treinamentos de alto nível. Aplicamos treinamentos e exames de **certificação in-company**, entre em contato conosco.

O mercado exige, a 4bios prepara!

Contrate nossos treinamentos e esteja pronto para qualquer desafio. Seja um parceiro 4Bios e ofereça ainda mais vantagens a seus clientes.



» Ligue:

11 3611.3495

» Acesse:

4BIOS.COM.BR

» Siga:

f /4bios

in /company/4bios-academy

t /4bios



todo o tráfego para um link de contingência”, esclarece Alabarce.

Segundo Ferreira, da Souza Cruz, o balanceamento de rede permitiu maior fluxo de dados nas trocas de arquivos e acesso aos sistemas. “A melhora foi nítida. Sanamos uma necessidade recorrente relacionada às lentidões de sistema, principalmente de faturamento, que impactavam a companhia”, ressalta.

Ele revela que, dentro do projeto de balanceamento de rede, as metas de desempenho de velocidade foram ultrapassadas, sendo que as novas integrações geraram melhorias de 50% na velocidade de acesso e utilização dos sistemas de e-mail, de 80% no acesso à internet e de 30% nos acessos aos sistemas de faturamento.

Além disso, a empresa considera ter economizado upgrades dos links MPLS e ter colhido benefícios nos seus processos pelo fato de os sistemas críticos não trafegarem na mesma rede que os sistemas não-críticos, ou seja, os dados não concorrem pelo mesmo espaço na rede. “Ficamos com os links de comunicação otimizados, tanto para sistemas internos quanto externos. Sem contar com a redução de custo por não termos de realizar o upgrade dos links MPLS. Nossos sistemas estão integrados por meio de uma nuvem privada, ou seja, tudo que converge para os Data Centers acaba obrigatoriamente passando por links. Esses fatores demonstram que atingimos um nível avançado de performance”, finaliza Ferreira. ■



Você quer receber a Revista Cisco Live Magazine gratuitamente em sua casa ou escritório?



A Cisco Live Magazine é uma publicação trimestral da Cisco onde são abordados os principais eventos que estão ocorrendo, casos reais, previsões de executivos do setor, entre outras.

Envie um email para promocisco@cisco.com com seus dados postais completos e lhe enviaremos a revista gratuitamente.

Não perca a oportunidade e tenha acesso às principais notícias do mundo da tecnologia!